



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Agenesia Segmentar Da Camada Muscular De íleo Em Paciente De 10 Anos - Relato De Caso

Autores: MATHEUS AMARAL ROCHA; LUIS RODRIGUES DE FREITAS; DANIEL ATHANAZIO; MÁRCIA SANTOS DA SILVA; MANUELA LIMA; ANGELA PEITOS DE MATTOS; INDHIRA RIBEIRO ALMEIDA; CAROLINA GODOY DE ALMEIDA; SARA PEREIRA GATTO; LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: Introdução: As alterações primárias no desenvolvimento da musculatura do intestino delgado apresentam etiopatogenia incerta. De apresentação rara, poucos casos foram relatados em literatura desde a sua primeira descrição em 1943 por Hebur e cols. A agenesia pode acometer vários segmentos do trato digestivo, como estômago, intestino delgado ou cólon e pode se apresentar sob diversas síndromes clínicas. Relato de Caso: Paciente de 10 anos, desnutrido muito grave, com suspeita diagnóstica de doença celíaca há um ano. Admitido em serviço especializado para suporte nutricional com relato de que há um mês da admissão apresentou quadro de vômitos persistentes após as refeições de início súbito, sendo suspeitado de obstrução intestinal. Submetido à laparotomia onde se constatou intensa aderência intestinal em bloco único, sendo realizado hemicolectomia direita. Análise histológica de peça cirúrgica evidenciou ausência segmentar de camada muscular própria em parede de íleo médio (20cm) e peritonite organizada, comprometendo íleo, ceco e cólon ascendente. Testes de triagem para doença celíaca, testes de atividade inflamatória e sorologia virais foram negativas. Discussão: As anormalidades da musculatura intestinal são classificadas como primária de etiologia desconhecida, ou secundária quando consequentes a outras doenças sistêmicas. A obstrução intestinal ou a perfuração intestinal em neonatos representam as apresentações mais frequentes e ocorrem sobretudo no período neonatal, sendo muito raras na faixa etária deste paciente aqui relatado, no qual o quadro de obstrução e peritonite requereu cirurgia de urgência. Conclusão: Assim como a fisiopatologia, a terapêutica ainda é pouco estudada. O tratamento com ressecção intestinal do segmento acometido tem mostrado bom prognóstico a longo prazo na maioria dos casos descritos quando não há outras complicações.